



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Vírus da cinomose canina em graxaim-do-mato (Cerdocyon thous) e graxaim-do-campo (Lycalopex gymnocercus)
Autor	JULIANA DO CANTO OLEGÁRIO
Orientador	CLAUDIO WAGECK CANAL

Vírus da cinomose canina em graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) e graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*)

Juliana do Canto Olegário, Cláudio Wageck Canal
Laboratório de Virologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS

Graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) e graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*) são canídeos selvagens amplamente distribuídos no Brasil, sendo comumente encontrados no sul do país em regiões de fronteira com Uruguai e Argentina. Eles ocorrem em diversos habitats, incluindo áreas rurais próximas a regiões urbanas, o que é consequência da destruição de seu ambiente natural. Isso resulta no aumento de contato com animais domésticos e de transmissão de agentes infecciosos entre eles. É sabido que graxains e cão doméstico compartilham patógenos virais, como o vírus da cinomose canina (CDV). Ele ocorre mundialmente e, apesar de controlado pela vacinação em países desenvolvidos, é endêmico no Brasil e causa uma doença sistêmica importante e fatal. Seu controle é dificultado pelo grande número de espécies silvestres que podem ser infectadas. A fim de contribuir para o conhecimento dos vírus que infectam graxains e que podem ser transmitidos entre eles e o cão doméstico, o estudo teve como objetivo detectar e caracterizar o CDV em amostras de baço e linfonodos mesentéricos de graxains do sul do Brasil e Uruguai. Foram coletados 17 graxains-do-mato e cinco graxains-do-campo atropelados em estradas do Rio Grande do Sul e do Uruguai entre 2017 e 2019 pelo Setor de Patologia Veterinária da UFRGS e pela Plataforma de Salud Animal do INIA Tacuarembó. Fragmentos de baço e de linfonodos mesentéricos dos 22 animais foram unidos em um único *pool* enviado para sequenciamento de alto desempenho (HTS). Dentre os resultados, foram identificados três *contigs* altamente relacionados ao CDV. A partir disso, foi realizado teste individual dos animais pela técnica de RT-nested-PCR para os genes do nucleocapsídeo e da hemaglutinina. Quatro graxains-do-mato foram positivos, e as sequências parciais do gene da hemaglutinina obtidas por sequenciamento Sanger agruparam na árvore filogenética no genótipo Europe/South America-1, juntamente com sequências detectadas em cães domésticos no sul do Brasil.